



Lideranças políticas e comunitárias apontam reivindicações ao Orçamento

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)

Tiveram início na segunda-feira (31) as audiências públicas do Orçamento Regionalizado. Pelo segundo ano consecutivo, o trabalho está contando com a parceria do governo do Estado. Cada macrorregião, englobando três ou quatro regionais, vai eleger cinco demandas nas áreas de saúde, educação, infra-estrutura, trabalho, turismo e lazer, já incluídas no PPA (Plano Plurianual 2004/2007), e que devem integrar o Orçamento Estadual de 2005.

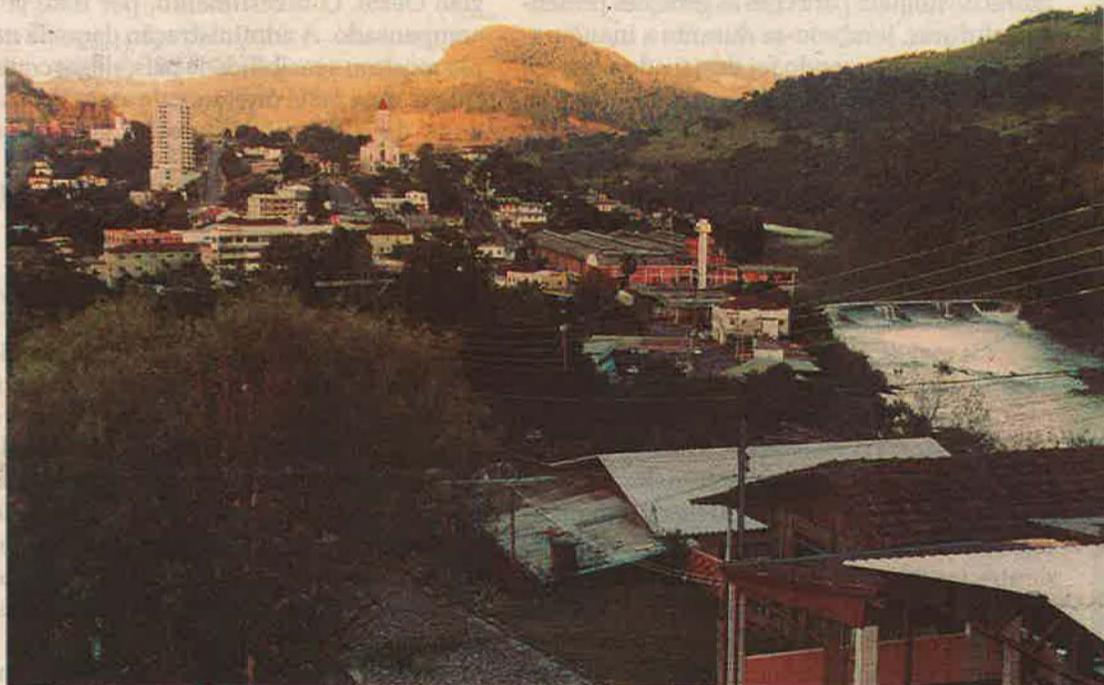
No total, as equipes do Legislativo e Executivo passam por 10 cidades, envolvendo as 29 secretarias de Desenvolvimento Regional, sendo dois encontros macrorregionais simultâneos a cada dia. Trinta dias após a conclusão do ciclo de

audiências, o governo vai reunir os técnicos das secretarias regionais, Secretaria Estadual do Planejamento, Orçamento e Gestão, Comissão de Finanças e Tributação do Legislativo e representantes da Coordenadoria do Orçamento Regionalizado, dos conselhos de Desenvolvimento Regional e um conselheiro de cada uma das secretarias regionais, eleito nas audiências públicas deste ano.

Dentre as prioridades eleitas, serão avaliadas quais podem ser realizadas, de acordo com a disponibilidade de recursos.

Nesta edição, podem ser conferidos os principais pleitos colhidos em seis audiências. No próximo número, serão publicadas as informações referentes aos últimos quatro encontros, finalizados no dia 4 de junho.

(foto Carlos Kilian)



Região de Luzerna quer mais estradas. Em Joinville, obras de saneamento básico encabeçam reivindicações

Páginas 4, 5 e 6

CPI da Casan

Estação de tratamento da Lagoa está penhorada

Em depoimento prestado na segunda-feira (31), o procurador do Estado, Tarcísio Adada, revelou aos deputados integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito da Casan que a Estação de Tratamento de Esgoto da Lagoa da Conceição, na Ilha de Florianópolis, está penhorada judicialmente para pagamento de ação trabalhista, de autoria de Alfredo Luiz Teixeira e Joanildo Cardoso Pacheco, ambos de Sombrio, cujo valor é de R\$ 612,9 mil. Mais uma vez, os prazos

para embargo e contestação foram perdidos pela empresa e seus representantes.

Já o advogado Moacir Antônio Lopes Ern, contratado sem qualquer processo seletivo pela estatal, atuando no período de 1996 a 1999, foi sabatinado no dia 27, quando não conseguiu comprovar a devolução à empresa de valores superiores a R\$ 45 mil. Ele tem prazo até o próximo dia 6 para apresentar documentos que comprovem a devolução.

(foto Aleixo Bill)



Água e qualidade de vida

O município de Itapiranga, no extremo oeste catarinense, acaba de inaugurar um moderno sistema de tratamento e distribuição de água, que irá beneficiar, quando operar em sua plenitude, 14 comunidades rurais. O projeto *Água da Fronteira* é um bom exemplo para o Estado e constitui-se em marco histórico para o desenvolvimento local, pois terá implicações diretas na melhoria da qualidade de vida daquela população, que ganha um bom motivo para se fixar à terra onde tem raízes.

Como bem coloca o artigo quinto da Declaração Universal dos Direitos da Água, divulgada pela Organização das Nações Unidas a partir de 1992, a água não é somente uma herança de nossos antepassados. Ela é um bem da natureza que deve ser considerado como empréstimo oferecido por aqueles que são os nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, assim como uma obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras, lembrou-se durante a inauguração da estação, quando foi destacada a importância do investimento, para erradicar doenças relacionadas ao consumo ou contato com água contaminada.

O novo sistema ainda demanda investi-

mentos futuros para beneficiar a todas as comunidades localizadas entre os rios Macaco Branco e Peperi-guaçu, onde é feita a captação. Somente nesta etapa foram investidos R\$ 460 mil, com o município contando com a decisiva participação da Funasa (Fundação Nacional de Saúde), cuja parceria carrou R\$ 180 mil. Em outro convênio, a Celesc garantiu R\$ 58 mil reais para instalação da rede trifásica que liga as bombas do sistema de captação.

Para muitos que vivem em grandes cidades, onde a água tratada é coisa corriqueira, a dimensão de um benefício tão importante à saúde e à vida pode passar despercebida. Mas, para quem conhece a realidade de muitas comunidades de nosso interior, é dever destacar a importância da iniciativa daquela administração municipal. O novo sistema, cujas obras iniciaram-se em agosto de 2002, começou a operar já no mês de abril, justamente em meio à estiagem que assolou a região Oeste. O investimento, por isso, já foi recompensado. A administração daquele município mostrou sensibilidade para eleger como prioridade uma meta diretamente associada à qualidade de vida e à promoção social de seus municípios.

Deputado Herneus de Nadal (PMDB)

Uma lei criada para a família catarinense

Os malefícios que o consumo de bebidas alcólicas acarreta no organismo é matéria amplamente abordada pela ciência, de forma que não há maiores contestações a este fato, grande causador de acidentes de trânsito em nossas cidades e rodovias, seqüelas permanentes, mortes de pessoas de todas as idades, dentre tantas outras, incentiva a violência e por consequência a criminalidade. A bebida tecnicamente é uma droga, extremamente perigosa, pois se tornou socialmente aceita, tolerada e até incentivada, atingindo todas as classes e idades, mais recentemente alcançando, de forma alarmante, nossos jovens e crianças.

Este fato se deve à ineficiência dos mecanismos de controle, sejam educativos, coercitivos, que restrinjam a disponibilidade do acesso, sobretudo de crianças, jovens e adolescentes à bebida alcoólica.

A bebida alcoólica causa dependência, sendo mais perigosa quando precocemente integrada ao hábito do jovem e adolescente e até mesmo criança. O ambiente da escola não com-

bina com ingestão de álcool, pois desvirtua a sublime atividade dos educadores, que consiste em formar cidadãos melhores, mais felizes e mais livres. Infelizmente, o consumo de álcool ainda encontra defensores, sempre vigilantes e atentos aos interesses comerciais, mas descuidando do perigoso caminho que a permissividade e desleixo que este importante aspecto educacional representa, o que se reflete e refletirá nas gerações futuras.

A Lei nº 12.948, sancionada pelo governo do Estado no último dia 11 de maio, foi uma grande vitória, não apenas para a minha vida parlamentar, mas para a família catarinense. Acredito ser esta uma iniciativa que contribuirá para coibir uma prática que é constante em muitas escolas de nosso Estado e permite o contato do jovem com o álcool. Não podemos ser negligentes e ficar de braços cruzados vendo este mal crescer de forma desordenada. O cumprimento desta lei não deve ser apenas atribuído ao Estado, mas uma responsabilidade também da família catarinense.

Deputado Narcizo Parisotto (PTB)

Visita de embaixador

O presidente da Casa, deputado Volnei Morastoni (PT), recebeu, no dia 27, o embaixador brasileiro na Argentina, Mauro Vieira, que assumiu o cargo no dia 15 de maio. Turismo, indústria, desenvolvimento econômico e articulações internacionais foram os temas mais destacados durante o encontro. O embaixador não poupou elogios a Santa Catarina, demonstrando interesse na discussão desses assuntos com o Brasil, em especial com o Estado. "É importantíssimo esse contato com Santa Catarina, por

ser uma região tão rica, acolhedora e com uma estrutura exemplar", comentou Vieira.

Aproveitando a visita, Morastoni pediu apoio da Argentina quanto ao processo de redução na arrecadação de taxas para vôos charter. Acrescentou ainda a positividade do projeto, ressaltando que, se acontecer essa redução das taxas cobradas pelas empresas de aviação, aumentará o fluxo de passageiros e de vôos, não descartando a possibilidade de que ocorram em horário noturno e durante a madrugada. (CRM)

Parapente

O Campeonato Sul Brasileiro de Parapente - Etapa Santa Catarina foi lançado na Assembléia Legislativa no último dia 3, com um coquetel. A realização tem o apoio da Federação Catarinense de Vôo Livre, do Lagoa Clube de Vôo Livre e da Associação Brasileira de Parapente. Uma exposição de materiais alusivos ao vôo livre permaneceu na Galeria de Arte Meyer Filho, de 2 a 4 de junho, para mostrar este esporte ao público.

A segunda etapa do campeonato será no município de Santo Amaro da Imperatriz, com início no dia 10. A partir do evento, será produzido um documentá-

rio de 30 minutos, com veiculação pela TV a cabo Band Sports. A premiação total será de R\$ 8 mil reais, em dinheiro, tornando-se a maior para competições de vôo livre na Região Sul. Os atletas também receberão equipamentos e troféus. As inscrições serão feitas somente pela internet, no site <www.fcvl.com.br/sul>, com as provas começando na sexta-feira (11) e terminando no domingo (13), quando acontece a entrega dos prêmios. (GMP)

O Leitor

oleitor@alesc.sc.gov.br

Pergunte ao deputado

pergunteaodeputado@alesc.sc.gov.br

JORNAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mesa

Presidente: Volnei Morastoni (PT)

1º Vice-Presidente: Onofre Agostini (PFL)

2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)

1º Secretário: Romildo Titon (PMDB)

2º Secretário: Altair Guidi (PP)

3º Secretário: Francisco de Assis (PT)

4º Secretário: Genésio Goulart (PMDB)

Conselho Editorial: Cleia Braganholo, Marise Ortiga Rosa, Mirela Maria Vieira, Rubens Vargas

Orgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751

Fax: 223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

Divisão de Imprensa

Diretora: Marise Ortiga Rosa

Edição: Cleia Braganholo e Mirela Maria Vieira

Coordenador: Celso A. S. da Rosa

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Redatores: Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rubens Vargas, Scheila Dziedzic, Tatiana Kinoshita, Carlos Agne, Graziela May Pereira e Denise Arruda Bortolon

Estagiária: Elisa Alba da Silva

Assessores de gabinete: Acácio Martins, Adriane Canan, Andréa Leonora, Antônio Peres, Carmen Leite Rovira, Cristiane Mohr, Dayana Rampinelli, Emanuelle Torres, Evandro Saad, Felipe Antônio Damo, Fernando Mattos, J Pacheco, Jandyr Corte Real, Celso Rodriguez, Júlio Cancellier, Kélen Bardini, Linete Martins, Lisa Mara Tontini, Lisandrêa Costa, Luiz Carlos Padilha, Marcos Antônio Oliveira, Marianne C. Tillmann, Milton Alves, Nara Cordeiro, Priscilla da Silva Souza, Roger Alexandre, Rosa Marinho, Ula Weiss e Valmir Matos

Estagiários Proj. Antonieta de Barros: Taciana Terezinha da Silva e Rodrigo César de Araújo

Relações Institucionais: Jamile Machado, Maria do Carmo Kravchychyn, Stela Martins e Luciano de C. Oliveira

Revisão: Verlaíne Silveira

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Giancarlo Bortoluzzi, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

Pesquisa e Elaboração: Celso João da Rocha, Ciro Cordeiro, Marco Apolo de Freitas e Bruno Corrêa da Silva

Expedição: Edna Schumacker, Soraia Marçal Boabaid e Simone Marçal Alves

Impressão: Diário Catarinense

Biblioteca Pública completa 150 anos

(fotos Alberto Neves)

Denise Arruda Bortolon

A Assembléia Legislativa, por uma proposição da Mesa, realizou uma sessão solene em homenagem aos 150 anos da Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina na noite de segunda-feira (31). Várias autoridades estiveram presentes ao ato, presidido pelo deputado Genésio Goulart (PMDB), 4º secretário da Casa. A realização da sessão solene foi sugerida pelo deputado Ronaldo Benedet, atual secretário da Segurança e Defesa do Cidadão, que participou do evento falando da importância da leitura. "As datas têm que ser comemoradas, para comemorar o sucesso e a vida e continuar o caminho. Podemos comemorar o sucesso e a evolução do povo de Santa Catarina através dos 150 anos da Biblioteca Pública", assinalou.

Silvânia Vittor falou em nome da Biblioteca Pública, destacando as dificuldades para mantê-la. "Nem sempre teve a pompa merecida e a atenção necessária, mas a Bpesc sobreviveu bravamente em lugares impróprios", afirmou. Resaltou que há 22 anos não é realizado concurso público para ingresso de novos funcionários e homenageou que lá estão. "Eles trabalham com muito amor e vontade para que se ofereça os melhores serviços à sociedade."

A homenagem ainda brindou os presentes com uma exposição de documentos e quadros antigos, pertencentes ao acervo da Biblioteca, organizada no hall da Alesc.

História - Criada na cidade de Nossa Senhora do Desterro, hoje Florianópolis, em 31 de maio de 1854, sendo inaugurada em 9 de janeiro de 1855, a Bpesc recebe hoje mais de 40 mil usuários por mês. O acervo, com mais de 110 mil volumes, inclui obras de referência, obras raras, obras gerais, literatura e matérias especiais. O acesso é livre, e o usuário se orienta através dos fichários por autor, título e assunto, bem como no terminal de consultas *on line*. Na última semana de cada mês, das 9h às 17h, é promovido o troca-troca de livros, que são expostos no hall de entrada, ficando à disposição dos interessados. Atualmente, devido às reformas, o troca-troca está acontecendo no terceiro andar. Nos meses de fevereiro e março acontece a troca especial de livros didáticos.

A biblioteca conta ainda com o Mural Livre, espaço para divulgação de eventos culturais, concursos literários e notícias em geral. Para afixar um trabalho, basta procurar a direção. Há também a Gibiteca, e no Setor Infantil as visitas são orientadas. As escolas devem marcar horários pelos telefones (048) 212-2352 ou 212-



Benedet solicitou a sessão que prestou homenagem à Biblioteca Pública



Silvânia: "Trabalhamos com amor"

2353. O auditório possui 60 lugares e pode ser alugado para eventos e palestras. Na Biblioteca Digital Multimídia, localizada no 1º andar, podem ser obtidas fotocópias do acervo. O serviço está à disposição do usuário para reproduzir os materiais que forem necessários, não sendo permitido fotocopiar livros por inteiro.

A Videoteca tem uma coleção de fitas de vídeo que são disponibilizadas para as escolas. Genésio lembrou que a Bpesc proporciona um tratamento especial aos deficientes visuais. "Eles têm à sua disposição obras em braille, além da biblioteca ser responsável pela gravação de livros falados".

Reforma - Atualmente, a Biblioteca Pública do Estado está passando por uma reforma geral. O terceiro pavimento já está concluído, mas as obras do segundo pavimento estão em andamento. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h30min, e aos sábados, das 8h às 12h.

FURB faz 40 anos

(foto Carlos Kilian)

Através de proposição do deputado João Paulo Kleinübing (PFL), o Legislativo homenageou na noite do dia 27, em sessão solene, os 40 anos da FURB (Universidade Regional de Blumenau). Além de parlamentares, a solenidade contou com a presença de diversas autoridades estaduais, professores e convidados.

Kleinübing, em seu pronunciamento, destacou o pioneirismo da Universidade de Blumenau na oferta de cursos no interior do Estado e sua importância para o desenvolvimento de Santa Catarina. "Ela é um exemplo de sucesso, que nasceu da mobilização comunitária. Dela, sua gente colheu e continua colhendo", destacou, saudando também os que construíram a história da instituição. Uma placa comemorativa foi entregue ao vice-reitor da FURB, Ruy Rizo, que agradeceu a iniciativa. Rizo disse que, ao com-

pletar quatro décadas de existência, a Universidade de Blumenau inicia um novo ciclo de desenvolvimento, sempre buscando fortalecer um modelo que deu certo.

Também o secretário da Organização e do Lazer, Gilmar Knaesel (PSDB), falou da importância da instituição, "uma das mais importantes do Estado e até do país".

Atualmente, a FURB tem 37 cursos de graduação, 16 mil alunos, biblioteca com 400 mil volumes, 208 salas de aula, 140 laboratórios, três institu-



Placa comemorativa foi entregue por Kleinübing ao reitor da FURB, Ruy Rizo

tos de pesquisa, 65% dos professores com mestrado ou doutorado e 30 cursos de especialização, entre outros. (RMPP)

Legislação eleitoral

A aproximação das eleições municipais de 2004 motivou a Assembléia Legislativa, por intermédio da Escola do Legislativo, presidida pelo deputado Wilson Vieira - Dentinho (PT), a promover, nos dias 3 e 4 de junho, no Plenarinho, o "Seminário sobre Legislação Eleitoral". Como público alvo, prefeitos, vereadores, candidatos e dirigentes partidários. Na pauta, a conduta dos agentes públicos neste período e o abuso do poder econômico-político na disputa eleitoral.

O promotor público, Pedro Roberto Decomain, proferiu palestra sobre legislação eleitoral. Seguiram-se debates e o lança-

mento do livro "Elegibilidade e Inelegibilidades" e da segunda edição da obra "Eleições: comentários à Lei 9.504/97", de autoria do palestrante. Uma mesa-redonda debateu o financiamento de campanhas, prestação de contas e responsabilidades dos administradores públicos, com a participação de Denise Sobierajski, secretária de Administração e Orçamento do Tribunal Regional Eleitoral de San-

ta Catarina, e Marcelo Costa, coordenador de Recursos do Tribunal de Contas do Estado, tendo como mediador o professor Clóvis Pires da Silva, coordenador do Ensino a Distância da Escola do Legislativo. (RV)



Regionais de Joinville, Jaraguá do Sul e Mafra

(foto Carlos Kilian)



Maria Helena Diniz, coordenadora do OR, explica metodologia de trabalho

Local de realização: Joinville

O Centro de Convenções Alfredo Salfer, anexo ao Centreventos Carl Hansen, em Joinville, recebeu na segunda-feira (31/5) mais de 200 pessoas para a primeira audiência pública do Orçamento Regionalizado na região do litoral.

Estiveram reunidos em Joinville representantes das SDRs (Secretarias de Desenvolvimento Regional de Joinville, Mafra e Jaraguá do Sul), representantes de Conselhos de Desenvolvimento Regional, entidades representativas e sociedade organizada, além dos deputados estaduais Volnei Morastoni (PT), presidente da Assembleia Legislativa, João Paulo Kleinübing (PFL), presidente da Comissão de Finanças e Tributação e da Comissão Coordenadora do Orçamento Regionalizado, Wilson Vieira – Dentinho (PT), Antônio Carlos Vieira – Vieirão (PP) e Odete de Jesus (PL), membros da Comissão Coordenadora do Orçamento Regionalizado, e também Francisco de Assis (PT), Simone Schramm (PMDB), Dionei Walter da Silva (PT) e Nilson Gonçalves (PSDB) e ainda o deputado federal Carlito Merss (PT/SC). (RMPP)

SDR de Jaraguá do Sul

- ampliação do Hospital São José ou Hospital Jaraguá para transformação em Hospital Regional
- implantação de universidade pública na região
- construção de Centro Integrado de Reciclagem de Lixo
- sinalização e acostamento da BR-416, trecho Jaraguá do Sul/Pomerode
- construção de centro poliesportivo para eventos

SDR de Mafra

- pavimentação das SCs 422 e 477
- instalação de agroindústria
- implantação de programas de investimentos financeiros de média e alta complexidade
- gerenciamento de recursos financeiros para investimento ou reforma, ampliação da rede física e tecnológica, transporte escolar, ensino médio e melhoria salarial do profissional da educação, bem como a criação de uma universidade pública na região
- construção de dois viadutos na SC-301/280 – São Bento do Sul.

SDR de Joinville

- saneamento básico
- implantação de rodovias de integração regional
- implantação de programa para diagnosticar o desenvolvimento social da região
- desenvolvimento de estrutura adequada para divulgar e/ou utilizar todo o patrimônio cultural da região.
- implantação de políticas públicas para o setor rural e pesqueiro.



Mapa das Audiências

Regionais de Maravilha, São Miguel do Oeste e Palmitos

(foto Eduardo Guedes de O)

Local de realização: Maravilha

Com grande participação de jovens, que reivindicaram mais recursos para a Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) e novos cursos da instituição no Oeste do Estado, a audiência contou com a participação dos deputados Jorginho Mello (PSDB), Narcizo Parisotto (PTB), Pedro Baldissera (PT), Afrânio Boppré (PT), vice-presidente da Comissão de Finanças e Tributação, Herneus de Nadal (PMDB), líder do governo na Alesc, além de secretários e coordenadores regionais, sindicatos, associações, professores, e representantes da sociedade organizada. (SD)



Oeste quer ampliação da educação superior gratuita na região

SDR de Maravilha

- programa de formação e capacitação docente para o ensino fundamental e capacitação descentralizada de profissionais do ensino médio;
- melhoria nas estruturas físicas de atendimento aos pacientes, auxílio para as unidades de assistência em saúde e sem fins lucrativos conveniadas com o SUS (Sistema Único de Saúde) e a estruturação dos centros de referência regionais de atendimento em diagnósticos e terapia;
- pesquisa, assistência técnica e extensão rural e pesca, valorização dos produtos catarinenses através da instituição de selos e certificados, e fomento para implantação de pequenas agroindústrias no meio rural;
- programas de desenvolvimento tecnológico regional e capacitação profissional

SDR de Palmitos

- implantação e ampliação da Udesc na região;
- construção de rede coletora, tratamento e destino final do esgoto sanitário, e implementação de um centro de recebimento e triagem do lixo e reciclagem e compostagem;

- captação e tratamento da água com ações de suporte ao desenvolvimento rural e pesqueiro e melhoria de sistemas de abastecimento de água;
- estruturação dos centros de referência para diagnóstico e terapia do SUS;

SDR de São Miguel do Oeste

- pavimentação, terraplanagem, supervisão no Bonita/BR-163 e Tunápolis/SC-472;
- ações de fomento à criação de pequenas agroindústrias no meio rural e o apoio à produção e comercialização de produtos orgânicos;
- adequação e credenciamento de consórcios de saúde no SUS e o auxílio às unidades de assistência em saúde e unidades assistenciais convênios, conveniadas ao SUS;
- programa de combate ao uso de drogas com a criação de um centro de atendimento ao adolescente e a intensificação do controle na venda de bebidas alcoólicas;
- ampliação e modernização do programa educacional e assistência às drogas e violência.

Regionais de Itajaí, Blumenau e Brusque

(foto Carlos Kilian)

Local de realização: Itajaí

A audiência reuniu 180 pessoas além de secretários regionais, representantes dos Conselhos de Desenvolvimento Regional, entidades comunitárias, prefeitos, vereadores e os deputados Volnei Morastoni (PT), presidente da Casa, João Paulo Kleinübing (PFL), presidente da Comissão de Finanças e da Coordenadoria do Orçamento Regionalizado, Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP), Odete de Jesus (PL), Paulo Eccel (PT), Wilson Vieira - Dentinho (PT), César Cim (PDT), Ana Paula Lima (PT) e Rogério Mendonça (PMDB).

Aproveitando o grande número de pessoas presentes à audiência, o superintendente da Fatma, Sérgio Grando, entregou ao prefeito de Navegantes, Aderbal Ramos Cabral, e ao vice-presidente do Estaleiro Aker Promar, Waldemiro Arantes Filho, a Licença Ambiental Prévia do estaleiro, que começa a ser construído dentro de três meses e foi classificado pelo presidente da Assembléia como um dos mais importantes empreendimentos da região, gerando 2.500 empregos diretos. (RMPP)



Morastoni e demais parlamentares na abertura do encontro



Regionais de Xanxerê, São Lourenço do Oeste e Chapecó

Local de realização: Xanxerê

Aproximadamente 350 representantes de 38 municípios que integram as regionais de Chapecó, São Lourenço do Oeste e Xanxerê, estiveram presentes às discussões. A exemplo do que ocorreu no encontro de Maravilha, vários jovens participaram elegendo a expansão do ensino superior como grande prioridade da Região Oeste, Outro ponto comum nas deman-

das e ações foi a execução de obras de pavimentação asfáltica e de acesso aos municípios e investimentos para o fortalecimento da agricultura familiar. Presentes os deputados Dionei Walter da Silva (PT), Antônio Ceron (PFL), Jorginho Mello (PSDB), Narcizo Parisotto (PTB) e Herneus de Nadal (PMDB), líder do governo na Assembléia. (SD)

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)



Grupo de trabalho da SDR Chapecó

SDR de Xanxerê

- ampliação e adequação dos recursos humanos do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e da Polícia Civil;
- capacitação nas áreas do conhecimento no ensino fundamental;
- capacitação descentralizada de profissionais do ensino médio;
- financiamento de habitação rural;
- implantação e melhoria no sistema de abastecimento de água no meio rural;
- Concessão de empréstimos para as atividades agrícolas e pesqueiras.

SDR de Chapecó

- criação de uma universidade pública (expansão da Udesc) e construção de uma escola técnica federal;
- estadualização do Hospital Regional de Chapecó;
- contorno viário leste e reabilitação, aumento de capacidade e supervisão do trecho Chapecó/Goio-En/BR-282;
- renovação, ampliação e adequação da frota da Polícia Civil;
- ampliação e modernização do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência.

SDR de São Lourenço do Oeste

- terraplanagem, supervisão e pavimentação dos trechos

- Coronel Martins/BR-480; Formosa do Sul/Itati/Jardinópolis/União do Oeste/Águas Frias/SC-468 e reabilitação e supervisão de trechos diversos;
- criação de uma universidade pública (expansão da Udesc);
- implantação ou adaptação de centro de referências regionais para atendimento em diagnóstico e terapia;
- implantação da rede coletora, de tratamento e o destino final do esgoto sanitário;
- viabilização de conjuntos de armazenamento emergencial para as pequenas propriedades.

SDR de Blumenau

- construção de hospital regional público com policlínica e centro de imagem;
- estrutura física adequada para o setor educacional;
- implantar programa de pavimentação com melhoria da malha rodoviária da região;
- melhoria da infra-estrutura carcerária, administrativa e material das instituições de segurança pública (polícias Civil e Militar e Corpo de Bombeiros);
- implantação de uma política de desenvolvimento regional.

SDR de Brusque

- melhoria da estrutura dos serviços básicos de saúde e também de média e alta complexidade
- pavimentação da malha viária intermunicipal;
- suporte e investimento público e privado nos setores do turismo e do lazer;
- implantação de programa para exportação de produtos das micro e pequenas empresas;
- implantação de universidade pública na região.

SDR de Itajaí

- implantação de universidade gratuita;
- infra-estrutura turística com aumento da faixa de areia das praias, construção de interpraias, sinalização integrada e abastecimento de água;
- saneamento básico;
- implantação do plano diretor das cidades;
- melhorar a estrutura física e tecnológica regionalizada no atendimento pré-hospitalar aos usuários de drogas e portadores de HIV e à criança e adolescentes em situação de risco e implantar programas de construção de microbacias (estas demandas tiveram empate e deverão ter decisão do Conselho do Orçamento Regionalizado).

Regionais de Rio do Sul, Ibirama e Ituporanga

(foto Carlos Kilian)

Local de realização: Rio do Sul

No terceiro dia de audiências públicas do Orçamento Regionalizado pelo litoral, na quarta-feira (2), o município de Rio do Sul, no Alto Vale do Itajaí, reuniu no Centro de Eventos Herman Purnhagen representantes das regiões correspondentes às secretarias estaduais do Desenvolvimento Regional de Rio do Sul, Ibirama e Ituporanga.

A exemplo do que ocorreu nos dois primeiros encontros, o público compareceu em grande número, num total de 260 pessoas, entre representantes das secretarias de Desenvolvimento Regional, conselhos regionais do Orçamento Regionalizado, entidades, associações de moradores, prefeitos e vereadores dessas três regiões.

Os 40 deputados estaduais foram representados pelo presidente da Alesc, Volnei Morastoni (PT), João Paulo Kleinübing (PFL), que preside a Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado e a Comissão de Finanças da Assembléia, Antônio Carlos Vieira - Veirão (PP), Ana Paula Lima (PT), Rogério Mendonça - Peninha (PMDB), Wilson Vieira - Dentinho (PT), Odete de Jesus (PL) e Paulo Eccel (PT).

Dentro da proposta de democratização do OR, as regionais elegeram cinco demandas para cada região, com três ações em cada uma, para serem incluídas no Orçamento Estadual de 2005. "Isso é um exercício da democracia, da cidadania e da política", definiu Morastoni. As audiências realizadas em Joinville, Itajaí e Rio do Sul reuniram 640 pessoas. (RMPP)



Equipamentos para exames de alta complexidade estão no topo das prioridades para região de Rio do Sul

SDR de Ituporanga

- Pavimentação asfáltica Imbuia a Leoberto Leal - SC-428 (60 km), Atalanta a Ituporanga - SC-426 (60 km) e Chapadão do Lageado à SC-302 (60 km);
- Pavimentação Petrolândia à BR-282 (36 km), Imbuia à SC-302 (36 km);
- Implantar programa para a criação de emprego e renda na região;
- Equipar hospitais e postos de saúde;
- Implementação de linha de crédito para exploração do potencial turístico da região.

SDR de Rio do Sul

- Aquisição de aparelhos para exames de saúde de alta complexidade;
- Programa de integração do Vale Oeste: Planalto Serrano, BR - 116 (25 km) Vale Norte: Dona Emma (20 km), Alto Vale: Rio do Oeste (19 km) e ponte sobre o rio Taió (60 metros);
- Ligação asfáltica Trombudo Central/Agrônoma/Rio do Sul e Lontas;
- Aumento do efetivo e dos recursos financeiros e materiais dos órgãos de segurança (polícias Civil e Militar e Corpo de Bombeiros);
- Programa de incentivo ao trabalhador rural.

SDR de Ibirama

- Melhorar a conservação das rodovias federais, estaduais e municipais.
- Implantar diretrizes operacionais para a questão indígena.
- Acesso às consultas e exames especializados (saúde).
- Criar legislação específica para agregar valorização à agricultura familiar.
- Implantar programas de treinamento e capacitação na área educacional.

Regionais de Joaçaba, Concórdia e Campos Novos

Local de realização: Luzerna

Os 34 municípios que formam as regionais de Joaçaba, Concórdia e Campos Novos estiveram representados por cerca de 150 pessoas, no terceiro dia de audiências públicas do Orçamento Regionalizado, promovido pela Assembléia Legislativa, realizada no auditório do Senai, em Luzerna. A macrorregião tem a economia voltada para a agricultura, criação de suínos e aves. Obras de terraplanagem, pavimentação e supervisão de estradas e acessos nos municípios para o escoamento da produção foram apontadas como ação comum a todas as regionais. A descentralização do ensino superior, com a expansão do campus da Udesc, promovendo cursos de graduação de acordo com a potencialidade dos municípios também foi outra ação priorizada por todos. A solicitação de melhor estruturação das polícias Civil, Militar e a disponibilização de recursos e infra-estrutura para os produtores rurais demonstram a demanda que a região tem na área de segurança pública e agricultura.

Estiveram presentes os deputados Dionei Walter da Silva (PT), Jorginho Mello (PSDB), Romildo Titon (PMDB), 1º secretário da Mesa, e Antônio Ceron (PFL). (SD)

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)



Deputado Titon (ao microfone), demais deputados e representantes das regionais

SDR de Joaçaba

- Implantar Hospital Regional para atendimento de urgência e emergência e demais especialidades;
- Adequação e credenciamento de consórcios intermediários de saúde no SUS;
- Equipamentos para assistência da saúde (Plano Diretor de Investimentos);
- Capacitação nas áreas do conhecimento no ensino fundamental;
- Infra-estrutura agrícola e pesqueira;
- Viabilização de conjuntos de armazenagem emergencial para a pequena propriedade

SDR de Campos Novos

- Terraplanagem, pavimentação e supervisão dos trechos Vargem Bonita/Abdon Batista; Celso Ramos; Brunópolis/Mobiliário
- Equipamento para implantação do Hospital Regional em atendimento de urgência e emergência;
- Implantação ou adaptação de centros de referências regionais para atendimento em diagnóstico e terapia;
- Equipamento para assistência em saúde (Plano Diretor de Investimentos);
- Ações suplementares de desenvolvimento rural e pesqueiro.

SDR de Concórdia

- Terraplanagem, pavimentação e supervisão dos trechos Ouro/Jaborá; Lindóia do Sul/Irani/BR-153;
- Adequação e melhoria da infra-estrutura do aeroporto de Concórdia;
- Expansão da Udesc;
- Concessão de empréstimos para atividades agrícolas e pesqueiras; programação pactuada e integrada das ações e serviços de assistência à saúde.

CPI da Casan

Procurador tenta isentar advogados

Tarcísio transferiu responsabilidade sobre a perda de prazos à direção da empresa

Carlos Agne

O procurador do Estado, Tarcísio Adada, em depoimento prestado na noite de segunda-feira (31/5), acusou a direção da Casan de causar prejuízos para a empresa, não cumprindo os prazos determinados pela Justiça do Trabalho, em ação em fase de execução, no valor de R\$ 612.913,67. Procurando defender os advogados, Adada culpou a direção da empresa de causar prejuízo para a Casan. "Depois da instalação da CPI, a direção estabeleceu uma regra de que todas as citações e intimações judiciais se concentrariam na sede de Florianópolis. Com isso, acabou perdendo o prazo do embargo à execução desse processo trabalhista, de autoria de Alfredo Luiz Teixeira e Joanildo Cardoso Pacheco, ambos de Sombrio. Essa ação já tem até a penhora da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) da Lagoa da Conceição, em Florianópolis, e vai ser difícil não se efetivar a condenação", afirmou o procurador.

O relator da CPI, deputado Mauro Mariani (PMDB), avaliou que o relatório do procurador ensaiava a defesa dos advogados e retrucou: "Os advogados não impugnaram os cálculos no início da petição. Deixaram tudo para os embargos e acabaram perdendo o prazo. Portanto, eles têm sua culpa".

Adada foi convidado a prestar depoimento à CPI da Casan como testemunha para falar sobre os 60 dias em que ficou à frente da Cojur (Consultoria Jurídica) da empresa, por determinação do governador Luiz Henrique da Silveira,

para verificar como funciona o setor e promover melhorias na área advocatícia. "Assim que assumi, observei que havia um descrédito muito grande da diretoria da empresa para com o seu corpo jurídico e isso se deve à CPI, que descobriu seu envolvimento em irregularidades. Com isso, toda a classe ficou desacreditada. Pelo volume de trabalho existente, seria necessária a contratação, via concurso público, de mais sete ou oito advogados", argumentou.

Os procuradores estaduais, Antônio Fernando de Alcântara Athayde Júnior e Juliano Dassena, ex e atual coordenador do Cemep (Controle dos Serviços Jurídicos das Sociedades de Economia Mista e Empresas Públicas), respectivamente, também foram ouvidos e confirmaram que, por falta de pessoal, o órgão se torna ineficaz.

O ex-coordenador do Cemep, o procurador Antônio Fernando de Alcântara Athayde Júnior, informou que o órgão possui uma estrutura ineficiente para o vulto da sua missão. "Nos falta pessoal. Antes, havia um procurador e um secretário para melhor controlar as 14 empresas públicas de economia mista e três autarquias e fundações. O secretário foi guindado a um cargo comissionado na própria Procuradoria e a partir daí ficou tudo difícil", disse. Athayde sugeriu a formação de uma melhor estrutura no Cemep e enfatizou que o órgão "não tem condições de funcionar com a estrutura existente".

As afirmações do ex-coordenador foram endossadas pelo procurador que o substituiu, Juliano Dassena. "O Cemep precisa de três ou quatro procuradores/corregedores para poder fazer o seu papel. Com relação à Casan, o que vemos são problemas nos setores jurídico e administrativo. Essas ações de horas extras são inconcebíveis. Não se pode conviver com essa indústria de horas extras. A empresa precisa ter uma organização administrativa. A falta disso acaba gerando esse passivo", complementou.

CPI surpreendeu-se, mais uma vez, com advogados que deveriam defender a estatal



(fotos Solon Soares)

Mais um advogado suspeito de apropriar-se de dinheiro da estatal

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que investiga a origem do passivo trabalhista da Casan, presidida pelo deputado Dionei Walter da Silva (PT), concedeu prazo de 10 dias para que o advogado Moacir Antônio Lopes Ern comprove a devolução, à empresa, de valores que ultrapassam R\$ 45 mil. Os membros da CPI constataram que o advogado sacou os alvarás judiciais que deveriam voltar aos cofres da estatal e que foram depositados em suas contas particulares no Besc e na Caixa Econômica Federal de Lages.

Ao ser inquirido pelo relator Mauro Mariani (PMDB), disse que atuou na defesa da Casan como terceirizado, de 1991 até 1996, mas que não havia qualquer contrato assinado, a não ser uma proposta que enviou para a realização dos trabalhos. De acordo com os deputados da Comissão, Ern não participou de licitações e chegou a cobrar cerca de R\$ 15 mil.

"Quando iniciamos o depoimento, o advogado foi claro ao dizer que repassava os cheques administrativos dos alvarás judiciais para o setor de Recursos Humanos da Regional de Lages. Só que constatamos que vários desses depósitos foram sacados e depositados na sua própria conta. Temos certeza de que



Lopes é da Comissão de Ética da OAB de Joaçaba

não há qualquer registro na Casan da entrada desse dinheiro na sua contabilidade", afirmou Mariani. A pedido do deputado Antônio Carlos Vieira - Vieirão (PP), os membros da CPI deram prazo de 10 dias para que o advogado comprove o repasse desse dinheiro para a empresa. "Não queremos prejudicar ninguém. Se ele comprovar, nossa investigação será para ver onde foi parar esse dinheiro. Na empresa, não há registro", assinalou o parlamentar.

No mesmo dia também foram ouvidos os servidores da Regional de Lages, Janir Carlos Nunes Pereira, Francisco Carlos Garcia, Gilmar Vil-

son de Souza e Daniel Vicente Freitas, que, juntos, receberam ação, com FGTS, no valor total de R\$ 294.796,60. Gilmar Vieira de Souza entregou documentos para a CPI com a declaração de empreiteiro que prestava serviços, para a Casan em 1999, acusando o ex-gerente regional, Paulo Marques, de cobrar propinas no valor de R\$ 700 para contratar os serviços. Além disso, declarou que a Casan investiu R\$ 43 milhões em obras de esgoto. "Lages não tem nem concessão para essa obra", denunciou Gilmar.

Novos depoimentos

A próxima reunião da CPI da Casan está marcada para o dia 7, a partir das 15 horas. Serão ouvidos os servidores que têm ações de níveis contra a empresa, Nelson Pasqual Carniel (Curitibanos), Emanuel José Vítor (Balneário Camboriú), Valério César Gonzaga de Campos (Balneário Camboriú), Fabrizio Raposo Ferrari (Florianópolis), Mariza Abreu (Florianópolis), João Inácio Pereira (Bom Jardim da Serra), Moacir Vieira Júnior (Lages), Otávio Silveira Filho (Florianópolis), Luiz Carlos da Silva (São José), Eurico Luchtenberg (Florianópolis) e Joaquim Furtado (aposentado - Florianópolis),



Tarcísio Adada ficou 60 dias na Cojur

5ª edição da Tomada de Laguna lançada na Alesc

Considerada uma das maiores do gênero no país, a "Tomada de Laguna", peça teatral apresentada ao ar livre e idealizada pelo atual prefeito de Laguna, Adílzio Cadorin (PFL), teve sua 5ª edição lançada na noite de terça-feira (1º), no hall da Assembléia Legislativa.

"O lançamento aqui se reveste de valor fundamental, pois aqui é a capital dos catarinenses, a quem convidamos para assistir ao espetáculo que conta o tempo em que Laguna foi a capital de uma República", comparou Cadorin. De acordo com ele, a Tomada de Laguna já foi lançada em todos os estados do Sul, além de São Paulo. O evento de terça-feira contou



Uma pequena mostra dos duelos no hall da Alesc

com a participação da atriz lagunense Eliziane Marcellino, que interpreta Anita Garibaldi em diversas fases enfocadas pela peça. Eliziane surpreendeu os presentes, declamando o Hino Nacional em tupi-guarani. Um grupo de atores representou uma pequena batalha com espadas.

O espetáculo, protagonizados pelos atores globais Werner Schünemann e Tarcísio Filho, reconstituiu as batalhas naval, de cavalaria e infantaria, que resultaram na conquista de Laguna em

1839, pelo italiano Giuseppe Garibaldi - vivido por Shünnemann -, durante a Revolução Farroupilha. Por 107 dias, a cidade foi a capital da República Juliana ou Catharinense. A peça mobiliza mais de 300 atores e figurantes, utilizando dezenas de cavalos, navios, tiros de festim, duelos de espadas e lutas corporais, será apresentada no Centro Histórico de Laguna durante todo o mês de julho, sempre às sextas-feiras e sábados.

De acordo com Sandra Regina Nunes Bonazza, da Fundação Anita Garibaldi, promotora do evento, serão montadas arquibancadas para 4.800 pessoas e 52 camarotes, com os ingressos sendo vendidos a R\$ 20,00. (MMV)



Eliziane interpreta Anita

(foto Bruno Corrêa da Silva)



Assembléia aposentou cinzeiros

No Dia Mundial de Combate ao Fumo (31/5), o Legislativo catarinense implementou diversas ações. Todos os cinzeiros foram retirados da Casa e dois "fumódromos" entraram em cena. Para garantir ao servidor que parou de fumar que ele tomou a decisão certa, ou mesmo para convencer os que ainda relutam em largar o vício, a presidência da Casa ofereceu uma palestra no Plenarinho com a psicóloga do Projeto Fênix, Renata Campos, também integrante do Programa Estadual de Controle do Tabagismo.

O diretor da Divisão de Saúde e Assistência Médica, Julio Cesar Marchi, iniciou a palestra comentando a respeito das iniciativas da Assembléia para manter os ambientes livres de fumaça, sem esquecer de comentar as alternativas, como o Projeto Fênix, para os ser-

vidores fumantes que queiram parar de fumar. Renata expôs várias situações ligadas ao tabagismo, entretanto, o fator econômico e a saúde pública tiveram uma atenção especial. A Região Sul é campeã na exportação de tabaco, sendo o Brasil o segundo exportador mundial de fumo.

Segundo a psicóloga, a indústria do tabaco acaba fazendo com que famílias inteiras dependam de seu plantio para sobrevivência, incluindo as crianças que, além de trabalharem com os pais, são expostas aos perigos das substâncias do tabaco só ao manuseá-lo. "Além disso, o governo arrecada R\$ 1,00 em impostos por maço de cigarro, mas gasta R\$ 1,60 para tratar as várias doenças que o vício causa ao longo dos anos", informou.

A palestrante informou que o fumante que deseja parar passa por vários estágios antes de conseguir livrar-se totalmente do vício. Dentre os passos, a manutenção é um dos mais árduos. "A mudança de comportamento é essencial, e praticar atividades físicas ajuda a passar pela crise de abstinência e outros sintomas característicos da falta de nicotina", explicou.

Para combater o tabagismo, as campanhas de prevenção, principalmente aquelas voltadas aos adolescentes, os mais suscetíveis ao fumo, são fundamentais. "É preciso fornecer ao ex-fumante alternativas para que ele continue o tratamento. O acompanhamento com psicólogos e o apoio da família são fundamentais para um tratamento bem-sucedido", finalizou. (TK)



Santa Catarina na tua antena

Jornal da Assembléia, agora na parabólica

Santa Catarina está no ar. Agora você assiste ao **Jornal da Assembléia** nos canais 13, 17 ou 18 da parabólica na TV Executiva da Embratel, entre a Rede Vida e o Futuro. É o primeiro telejornal transmitido para antenas parabólicas que trata do que interessa aos catarinenses: os acontecimentos de Estado e o noticiário nacional produzido pela Radiobrás. É o sinal da democracia na tua televisão.



A imagem da democracia



Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Participação ligada para 0400-045-7000, entre 12h e 13h30. Para parâmetros sobre responsabilidade nas edições eletrônicas do Jornal da Assembléia. Jornal da Assembléia: segunda, quarta, quinta, às 12h30, e terça, 13h00. Horário de Semana: sexta, 12h30.

Agenda

Dia 7, 15h – CPI da Casan – Depoimentos dos 11 servidores, entre eles um aposentado, que possuem ações de níveis contra a empresa, lotados em Florianópolis, Curitiba, Balneário Camboriú, Bom Jardim da Serra e São José
Local: Sala das Comissões

Dia 7, 19h – Lançamento do livro "A era FHC e o governo Lula: transição?", do Instituto de Estudos Socioeconômicos de Santa Catarina (Inesc)
Local: Galeria de Arte Meyer Filho

Dia 8, 19h – Sessão solene pela passagem dos 85 anos de fundação do jornal "Correio do Povo", de Jaraguá do Sul
Local: Plenário

Dia 11, 14h – Comissão de Agricultura – Seminário "Políticas de crédito rural em Santa Catarina"
Local: Câmara Municipal de Criciúma

Combate ao fumo